

Dois anos de sufoco com obra

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

Moradores fizeram bolo e festa em forma de protesto contra a obra na avenida Maruípe. Comerciantes reclamam de prejuízos

Thainná Karina

Comerciantes, taxistas e moradores de Maruípe, Vitória, estão revoltados com a demora na conclusão das obras da avenida que leva o nome do bairro - a principal da região - e, por isso, comemoram em forma de protesto que o prazo para a finalização dos trabalhos está fazendo o seu primeiro aniversário.

A manifestação teve até direito a bolo. Segundo o presidente do Movimento Comunitário de Maruípe, Marcos Vinicius Goulart, a avenida Maruípe já está interditada há mais de dois anos.

Primeiramente, a via foi fechada para as obras do projeto Águas Limpas, da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) e, depois, teve início o projeto de macrodrenagem da Prefeitura de Vitória. Ele reclama, no entanto, que os moradores não foram informados da nova intervenção.

“Não disseram nada. Ninguém se reuniu comigo para explicar nada. Os prejuízos têm sido grandes, como a queda no movimento comercial, falência de lojas, trânsito congestionado, casas danificadas

por causa de pedras que foram implodidas. Ninguém aguenta mais”, reclamou Goulart.

O comerciante Aloísio Matos de Souza, de 67 anos, tem uma loja em frente à avenida Maruípe e também reclama dos transtornos que a obra tem causado.

“O comércio parou. Ninguém vende mais como antes. Os clientes têm procurado outros lugares para comprar, pois não há condições de passar pela avenida. Podemos ser beneficiados com a obra futuramente, mas, agora, nós, comerciantes, estamos no prejuízo”.

Segundo os aposentados Braz Gabrieli, 74, e Vicente Piumbinbi, 76, está difícil dirigir em Maruípe, pois as ruas estão mal sinalizadas. Quem confirma isso é o taxista José Carlos do Nascimento, 55.

“Os condutores que transitam no bairro passam em ruas que uma hora são mão e, na outra, já viram contramão. As placas móveis são mudadas sempre. É uma falta de respeito com os motoristas, que ultimamente têm recebido várias multas, pois a Guarda Municipal não orienta”.

OS NÚMEROS

2 anos
a avenida Maruípe está fechada

6 meses
durou obras do Águas Limpas

Prefeitura promete conclusão

O projeto de macrodrenagem de Maruípe teve início em maio de 2011 e, segundo a Secretaria de Obras de Vitória, será concluído em março de 2013.

As obras vão ampliar a capacidade de acumulação e transporte das águas das chuvas, prevendo um reservatório de 24,8 mil metros cúbicos de águas pluviais. O em-

preendimento, com investimento de R\$ 49,3 milhões, integra o sistema de drenagem da estação de bombeamento Doutor Antônio da Silva Pinto.

O novo sistema visa reduzir os alagamentos na região. A obra foi planejada dividindo o sistema de drenagem da região em três etapas: trecho 1 (vai da avenida Leitão



JOSÉ CARLOS, Aloísio, Marcos Vinicius, Vicente e Braz mostram o bolo de aniversário das obras de Maruípe

Ele reclama que o trânsito da avenida Maruípe foi deslocado para a Coronel José Martins de Figueiredo, em Tabuazeiro. “Agora, o movimento de veículos por lá é intenso. Já houve até atropelamento. Isso tudo por causa da interdição da avenida principal”.

O QUE ELES DIZEM



JOSÉ MARIA FILHO, 53, comerciante

“As obras têm prejudicado o comércio aqui na avenida Maruípe. Muitos comerciantes já foraram para outros locais”



REGINA DE OLIVEIRA, 58, funcionária pública

“O trânsito em Tabuazeiro está prejudicado por causa da obra. O fluxo de carros agora está mais intenso, trazendo perigo”



SÉRGIO FERNANDES, 54, comerciante

“A clientela está cada vez menor desde que as obras começaram. São mais de dois anos de avenida interditada. Está um caos”



AGNALDO FRITOLI, Assoc. Moradores Maruípe

“Entra e sai obra, mas os moradores não são informados. É um verdadeiro transtorno ter de conviver com ruas e avenidas interditadas”